Análise Projeto de Algoritmos

Loana Tito Nogueira 12-Março-2012



 Problemas que não admitem solução computacional não são de interesse deste curso

• Problemas que não admitem solução computacional não são de interesse deste curso

•

 Problemas que não admitem solução computacional não são de interesse deste curso

•

•

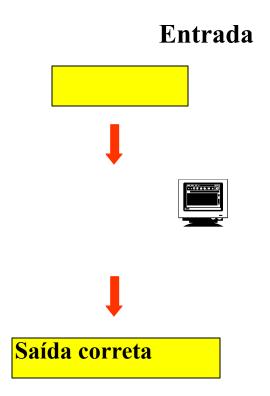
• Decidir quais problemas (obviamente de uma certa natureza) têm solução computacional é, por um lado, um problema muito difícil, para o qual não se conhece uma solução computacional

• Neste curso, estudamos problemas que admitem uma solução computacional;

• Neste curso, estudamos problemas que admitem uma solução computacional;



 Neste curso, estudamos problemas que admitem uma solução computacional;



- Pode haver vários algoritmos para o mesmo problema, que diferem entre si
 - Na forma de atacar o problema (como);
 - Na quantidade de recursos utilizados (quanto tempo ou memória); e
 - Na qualidade da resposta (exata, aproximada, ou com uma dada probabilidade de estar correta)

- Pode haver vários algoritmos para o mesmo problema, que diferem entre si
 - Na forma de atacar o problema (como);
 - Na quantidade de recursos utilizados (quanto tempo ou memória); e
 - Na qualidade da resposta (exata, aproximada, ou com uma dada probabilidade de estar correta)

- Pode haver vários algoritmos para o mesmo problema, que diferem entre si
 - Na forma de atacar o problema (como);
 - Na quantidade de recursos utilizados (quanto tempo ou memória); e
 - Na qualidade da resposta (exata, aproximada, ou com uma dada probabilidade de estar correta)

- Pode haver vários algoritmos para o mesmo problema, que diferem entre si
 - Na forma de atacar o problema (como);
 - Na quantidade de recursos utilizados (quanto tempo ou memória); e
 - Na qualidade da resposta (exata, aproximada, ou com uma dada probabilidade de estar correta)

- Estamos interessados na corretude e complexidade dos algoritmos que produzem respostas exatas. Mais especificamente, estudaremos técnicas para
- O projeto e verificação de corretude de algoritmos para um dado problema; e

- Estamos interessados na corretude e complexidade dos algoritmos que produzem respostas exatas. Mais especificamente, estudaremos técnicas para
- O projeto e verificação de corretude de algoritmos para um dado problema; e
- Técnicas para avaliar a quantidade de recursos utilizados por um algoritmo, permitindo comparálo a outros algoritmos para o mesmo problema, independente do computador em que venha a ser implementado

Busca de um elemento em um vetor:

- Busca de um elemento em um vetor:
 - **Problema:** Dado um vetor *v* de *n* inteiros e um inteiro *x*, determinar se *x* está no vetor

- Busca de um elemento em um vetor:
 - **Problema:** Dado um vetor *v* de *n* inteiros e um inteiro *x*, determinar se *x* está no vetor
 - Algoritmo: Procure em todas as posições do vetor até encontrar i tal que v[i]=x.

- Busca de um elemento em um vetor:
 - **Problema:** Dado um vetor *v* de *n* inteiros e um inteiro *x*, determinar se *x* está no vetor
 - Algoritmo: Procure em todas as posições do vetor até encontrar i tal que v[i]=x.
 - Este problema é "fácil", tem um algoritmo simples e de complexidade proporcional ao número de elementos do vetor.

Ordenação dos elementos de um conjunto:

- Ordenação dos elementos de um conjunto:
 - **Problema:** Ordenar *n* valores comparáveis

- Ordenação dos elementos de um conjunto:
 - **Problema:** Ordenar *n* valores comparáveis
 - **Algoritmo:** Selecionar sucessivamente o menor elemento e retornálo, retirando-o do conjunto

- Ordenação dos elementos de um conjunto:
 - **Problema:** Ordenar *n* valores comparáveis
 - **Algoritmo:** Selecionar sucessivamente o menor elemento e retornálo, retirando-o do conjunto
 - Este problema é "fácil", tem um algoritmo simples e de complexidade proporcional ao quadrado do número de elementos *n* do vetor

- Ordenação dos elementos de um conjunto:
 - **Problema:** Ordenar *n* valores comparáveis
 - **Algoritmo:** Selecionar sucessivamente o menor elemento e retornálo, retirando-o do conjunto
 - Este problema é "fácil", tem um algoritmo simples e de complexidade proporcional ao quadrado do número de elementos *n* do vetor
 - É o melhor que podemos fazer?

Atribuição de professores às disciplinas:

- Atribuição de professores às disciplinas:
- **Problema:** Dados um conjunto de *n* professores, um conjunto de *n* disciplinas e as listas de disciplinas que cada professor pode ministrar, determinar se existe uma atribuição de disciplinas a professores de que forma que cada professor ministre exatamente uma disciplina

- Atribuição de professores às disciplinas:
- **Problema:** Dados um conjunto de *n* professores, um conjunto de *n* disciplinas e as listas de disciplinas que cada professor pode ministrar, determinar se existe uma atribuição de disciplinas a professores de que forma que cada professor ministre exatamente uma disciplina
- Algoritmo: Tentar atribuir professores às disciplinas de todas as formas possíveis até encontrar uma que resolva o problema.

- Atribuição de professores às disciplinas:
- **Problema:** Dados um conjunto de *n* professores, um conjunto de *n* disciplinas e as listas de disciplinas que cada professor pode ministrar, determinar se existe uma atribuição de disciplinas a professores de que forma que cada professor ministre exatamente uma disciplina
- **Algoritmo:** Tentar atribuir professores às disciplinas de todas as formas possíveis até encontrar uma que resolva o problema.
 - Simples, mas com alta complexidade!!!!

Problema do Caixeiro Viajante:

- Problema do Caixeiro Viajante:
- **Problema:** Dadas *n* cidades e as distâncias entre elas, determinar a sequência em que as cidades (todas) devem ser visitadas de forma que a distância total percorrida seja mínima

- Problema do Caixeiro Viajante:
- **Problema:** Dadas *n* cidades e as distâncias entre elas, determinar a sequência em que as cidades (todas) devem ser visitadas de forma que a distância total percorrida seja mínima
- **Algoritmo:** Calcular a distância total de cada percurso e escolher o menor.

- Problema do Caixeiro Viajante:
- **Problema:** Dadas *n* cidades e as distâncias entre elas, determinar a sequência em que as cidades (todas) devem ser visitadas de forma que a distância total percorrida seja mínima
- Algoritmo: Calcular a distância total de cada percurso e escolher o menor.
 - Algoritmo simples, com complexidade O(n!)

- Problema do Caixeiro Viajante:
- **Problema:** Dadas *n* cidades e as distâncias entre elas, determinar a sequência em que as cidades (todas) devem ser visitadas de forma que a distância total percorrida seja mínima
- Algoritmo: Calcular a distância total de cada percurso e escolher o menor.
 - Algoritmo simples, com complexidade O(n!)
 - Não se conhece algoritmo polinomial para este problema
 - NP-completo (difícil)

Problema de Parada:

- Problema de Parada:
- **Problema:** Dado um programa qualquer *P* e uma entrada *E* do programa, determinar se o programa *P* pára quando alimentado com a entrada *E*.

Vamos resolver alguns problemas?

- Problema de Parada:
- **Problema:** Dado um programa qualquer *P* e uma entrada *E* do programa, determinar se o programa *P* pára quando alimentado com a entrada *E*.
- Algoritmo: ??????????

Vamos resolver alguns problemas?

- Problema de Parada:
- **Problema:** Dado um programa qualquer *P* e uma entrada *E* do programa, determinar se o programa *P* pára quando alimentado com a entrada *E*.
- Algoritmo: ??????????
- Este é um problema indecidível, é impossível demonstrar matematicamente que não existe uma solução computacional para ele (dentro do nosso conceito do que seja um computador)

Objetivos

- Discutir conceitos básicos sobre análise e complexidade de algoritmos como parte do aprendizado de longo prazo para resolução e classificação de problemas computacionais
- Trataremos de problemas que possuem algoritmos polinomiais
- Mostraremos alguns problemas para os quais não se conhecem algoritmos polinomiais
- Ao final do curso, os alunos devem ser capazes de projetar algoritmos, provar sua corretude e analisar sua complexidade.

Técnicas de Projeto de Algoritmos

- Indução Matemática
- Divisão e Conquista
- Programação Dinâmica
- Algoritmo Guloso
- Busca Exaustiva (Backtracking)

Classes de Problemas

• O que é um algoritmo correto?

- O que é um algoritmo correto?
 - Aquele que pára para toda instância do problema, retornando uma solução correta

- O que é um algoritmo correto?
 - Aquele que pára para toda instância do problema, retornando uma solução correta
- O que é analisar um algoritmo?

O que é um algoritmo correto?

 Aquele que pára para toda instância do problema, retornando uma solução correta

O que é analisar um algoritmo?

- Predizer a quantidade de recursos utilizados (memória, tempo de execução, número de processadores, ...)
- Na maioria dos casos estaremos interessados em avaliar o tempo de execução gasto pelo algoritmo
- Contaremos o número de operações efetuadas

O que é um algoritmo correto?

 Aquele que pára para toda instância do problema, retornando uma solução correta

O que é analisar um algoritmo?

- Predizer a quantidade de recursos utilizados (memória, tempo de execução, número de processadores, ...)
- Na maioria dos casos estaremos interessados em avaliar o tempo de execução gasto pelo algoritmo
- Contaremos o número de operações efetuadas

O que é um algoritmo correto?

 Aquele que pára para toda instância do problema, retornando uma solução correta

O que é analisar um algoritmo?

- Predizer a quantidade de recursos utilizados (memória, tempo de execução, número de processadores, ...)
- Na maioria dos casos estaremos interessados em avaliar o tempo de execução gasto pelo algoritmo
- Contaremos o número de operações efetuadas

• Como representar um algoritmo?

- Como representar um algoritmo?
 - Pseudo-Código (abstrato, independe de implementação)

- Como verificar a corretude de um algoritmo?
 - Demonstração formal

Técnicas de Demonstração

 A demonstração direta de uma implicação p ⇒ q é uma sequência de passos lógicos (implicações):

$$p \Rightarrow p_1 \Rightarrow p_2 \Rightarrow ... \Rightarrow p_n = q$$
,

Que resultam, por transitividade, na implicação desejada.

Cada passo da demonstração é um axioma ou teorema provado previamente

Exemplo: Provar que $\Sigma_{i=1}^{k}$ (2i-1) = k^2

• Dica: Utilizar as propriedades de somatório

• A contrapositiva de $p \Rightarrow q$

• A contrapositiva de $p \Rightarrow q \ \acute{e} \ \sim q \Rightarrow \sim p$

- A contrapositiva de $p \Rightarrow q \notin \neg q \Rightarrow \neg p$
- A contrapositiva é equivalente à implicação original.

A veracidade de $\sim q \Rightarrow \sim p$ implica a veracidade de $p \Rightarrow q$, e vice-versa.

- A contrapositiva de $p \Rightarrow q \notin \neg q \Rightarrow \neg p$
- A contrapositiva é equivalente à implicação original.

A veracidade de $\sim q \Rightarrow \sim p$ implica a veracidade de $p \Rightarrow q$, e vice-versa.

- A técnica é útil quando é mais fácil demonstrar a contrapositiva do que a implicação original
- Para demonstrarmos a contrapositiva de uma implicação, podemos utilizar qualquer técnica de demonstração

Exemplo: Prove que se 2|3m então 2|m

Demonstração por contradição

- A Demonstração por **contradição** envolve supor absurdamente que a afirmação a ser demonstrada é falsa e obter, através de implicações válidas, uma conclusão contraditória.
- A contradição obtida implica que a hipótese absurdo é falsa e, portanto, a afirmação é de fato verdadeira.
- No caso de uma implicação p ⇒ q, equivalente a ~p v q, a negação é p ∧ ~q

Exemplo: Seja A um conjunto, prove que ∅ ⊆ A, qualquer que seja A

Exemplo: Seja A um conjunto, prove que $\varnothing \subseteq A$, qualquer que seja A

• Por contradição e utilizando a definição de subconjunto

Exemplo2: Prove que o maior inteiro que divide ambos n e n+1 é 1

Demonstração por Casos

 Na demonstração por casos, particionamos o universo de possibilidades em um conjunto finito de casos e demonstramos a veracidade da implicação para cada caso

Demonstração por Casos

- Na demonstração por casos, particionamos o universo de possibilidades em um conjunto finito de casos e demonstramos a veracidade da implicação para cada caso
- Para demonstrar cada caso individual, qualquer técnica de demonstração pode ser utilizada

Exemplo: Mostre que a paridade de dois inteiros x e y de mesma paridade é	sempre par

Indução Matemática

- Na **Demonstração por Indução**, queremos demonstrar a validade de P(n), uma propriedade P com um parâmetro natural n associado, para todo valor de n
- Há um número infinito de casos a serem considerados, um para cada valor de n. Demonstramos os infinitos casos de uma só vez:
 - Base da Indução: Demonstramos P(1)
 - Hipótese de Indução: Supomos que P(n) é verdadeiro
 - Passo de Indução: Provamos que P(n+1) é verdadeiro, a partir da hipótese de indução

Exemplo: Prove, por indução, $\Sigma_{i=1}^{k}$ (2i-1) = k^2

Exercícios:

- 1- Demonstre que para todo natural x e n, xⁿ − 1 é divisível por x- 1
- Mostre que $\sum_{i=1}^{n} 3+5i = 2,5n^2 + 5.5n$
- Mostre que $\sum_{i=1}^{n} i = n(n+1)/2$
- Prove que todo número pode ser escrito como a soma de diferentes potências de 2.